

Ancelotti já decidiu a lista final de convocados para a Copa do Mundo

Treinador da Seleção garante que o time chegará bem preparado ao Mundial deste ano

Rafael Ribeiro/CBF

Por Pedro Sobreiro



Carlo Ancelotti confirmou que Danilo, defensor do Flamengo, estará na lista final de convocados

O Brasil volta a campo nesta terça-feira (31), no Camping World Stadium, em Orlando, nos Estados Unidos, para enfrentar a Croácia. Carrascos brasileiros na última Copa do Mundo, os croatas apostam na experiência de uma geração que chegou ao vice-campeonato mundial em 2018, quando perderam a finalíssima para a França do jovem Kylian Mbappé.

Nesta segunda-feira (30), o técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, concedeu entrevista coletiva, em que admitiu que pode jogar a Copa do Mundo com um estilo de jogo mais pragmático, visto que o grande objetivo é ganhar o Mundial, não necessariamente jogar bem.

“Estamos prontos, sim [para jogarmos de forma pragmática se for preciso]. Os últimos dois mundiais que a Seleção Brasileira ganhou [1994 e 2002], ganhou por conta de uma fantástica conexão entre o talento individual dos jogadores e o aspecto defensivo. A história é muito clara. Para o Brasil ganhar o Mundial, tem que ter talento - o que nós temos - e tem que defender bem. Não há outro meio. Só jogar de forma ofensiva não é o bastante”, explicou o treinador.

Contratado pela CBF em maio de 2025, Carlo Ancelotti chegou na reta final do “ciclo”, que será concluído na Copa do Mundo FIFA 2026, disputada no México, EUA e Canadá. O treinador italiano chegará à Copa tendo comandado a Seleção em apenas 12 oportunidades.

Durante a conversa, Ancelotti falou sobre o processo desse ciclo

para a Copa do Mundo e afirmou que já tem a escalação em mente para a estreia no Mundial, que acontecerá em 13 de junho, contra o Marrocos, no MetLife Stadium, em Nova Jérsei.

“Nós estamos no caminho e no momento correto. Ainda temos muito que melhorar, obviamente, mas é um processo, em que precisamos de calma e tranquilidade para trabalhar. Eu já tenho a escalação definida para o primeiro jogo [da Copa] e também tenho a definição sobre a lista final dos convocados [que será divulgada oficialmente em 18 de maio]. Temos uma ideia bastante clara do que precisamos fazer na Copa do Mundo”, explicou o italiano.

Sobre os amistosos contra França e o de mais tarde contra a Croácia, Ancelotti lamentou as lesões dos atletas que ele considera titula-

res para a Copa e disse que vai buscar outros caminhos para conseguir esse entrosamento até o Mundial.

“O objetivo dos jogos contra França e Croácia era testar a equipe titular, mas nosso time titular não conseguiu estar aqui por conta das lesões que sofreram. Nós tivemos uma boa impressão dos jogadores convocados, o que aumenta a concorrência para a lista final. Mas nossa ideia não era fazer testes nesses jogos. A ideia era mesmo testar a equipe titular. Agora teremos que buscar outras formas [de entrosá-los]. Nós estamos passando pelo processo correto. As críticas são normais [após a derrota]. Para mim está claro que o mais importante é o resultado, mas para nós, neste momento, o resultado mais importante é o do nosso primeiro jogo na Copa do Mundo”, afirmou Carlo Ancelotti.

Danilo está na lista de convocados

Neste momento, a Seleção Brasileira conta com dois “Danilos” em seu plantel: o volante do Botafogo e o lateral do Flamengo. Na conversa, Ancelotti já garantiu que o jogador Rubro-Negro está com o passaporte carimbado para a Copa do Mundo.

“Afirmo que o Danilo estará na lista final [da convocação]. Por seu caráter, sua personalidade, e liderança como jogador, por atuar em todas as posições defensivas, ele está na lista de convocados”, confirmou Carletto.

Do outro lado, o craque botafoguense, Danilo Santos, segue com o sonho de conquistar uma das vagas restantes para a Copa do Mundo, e pode contar com um trunfo para aparecer na lista final: o auxiliar e filho do treinador, Davide Ancelotti.

“Comecei com o Davide [An-

celotti] ano passado. Todo mundo fala que eu ser convocado tem um pouco do dedo dele. Mas também é pelo que eu estou fazendo no Botafogo, graças a Deus sou vice-artilheiro, estou jogando bem. Claro, a fase [do clube] não está boa, mas além de trabalhar com o Davide, meu papel dentro de campo no dia a dia ajudou bastante para eu estar aqui. É um privilégio para mim trabalhar com os dois. Acredito que eles têm a mesma ideia de trabalho. Estou muito feliz de estar com eles e poder pegar mais experiência com Carlo Ancelotti”, explicou o jogador em entrevista coletiva.

O volante também falou sobre um companheiro de posição que também está praticamente garantido na convocação final de Ancelotti: Casemiro.

“Casemiro é referência. Desde a primeira convocação, já falava comigo, dava uns toques. Agora estou podendo aprender mais com ele, de movimentação, passe para a frente. Estou muito feliz de trabalhar com ele de novo”, comentou.

Sobre o jogo desta terça-feira, contra a Croácia, Danilo Santos afirmou que não sabe se terá titular, mas afirmou que está pronto caso surja a oportunidade.

“Nós revezamos no treino, mas ninguém sabe o time ainda. Só vamos saber na terça, quando o Ancelotti passar a escalação, mas se precisar estou preparado, sim, para entrar e dar meu melhor. Eu me sinto à vontade, sim [para jogar mais avançado]. Nas três posições do meio, estou confiante”, concluiu o volante.

O jogo contra a Croácia está marcado para começar às 21h (horário de Brasília) desta terça-feira.

Verstappen diz que pode se aposentar da F1

Getty Images / Red Bull Content Pool

O tetracampeão mundial de Fórmula 1 Max Verstappen, cujo início de temporada está sendo complicado e que terminou em oitavo no Grande Prêmio do Japão neste domingo (29), deixou transparecer, desanimado, que poderia deixar a categoria rainha do automobilismo.

Há semanas, e novamente durante todo o fim de semana em Suzuka, o holandês de 28 anos, que arrasou seus rivais de 2021 a 2024 com quatro títulos consecutivos e esteve perto de conquistar um quinto no ano passado, não parou de criticar o carro Red Bull de 2026, classificando-o como “ingovernável”.

Verstappen também não parou de criticar a nova regulamen-

tação sobre os motores, metade elétricos, metade térmicos, desta temporada, chegando a comparar as corridas de F1 com as do popular videogame “Mario Kart” ou com uma Fórmula E (elétrica) “com esteroides”.

Entrevistado pela BBC, Verstappen reiterou que não encontra “nenhum prazer na nova F1”, ou seja, no regulamento que rege agora o campeonato mundial.

“Quando você pensa nisso, realmente vale a pena? [...] Não seria melhor passar mais tempo com minha família, ver mais meus amigos, em vez de praticar um esporte que não me satisfaz?”, questionou-se.

Os treinos e a classificação de sábado (28) foram “um desastre e



Max Verstappen é o maior crítico do atual regulamento da Fórmula 1

tentei otimizar a corrida de hoje, mas o carro continua sendo o mesmo”, reclamou a alguns jornalistas, depois de terminar longe dos primeiros colocados em Suzuka.

Após largar da décima primeira posição do grid, “tentei simplesmente aguentar”, suspirou o piloto a jornalistas, visivelmente abatido e desanimado.

Verstappen vem protestando desde o início da temporada contra a nova regulamentação dos motores híbridos, supostamente destinada a favorecer as ultrapassagens, mas que divide o paddock devido à complexa gestão da energia elétrica da bateria.

Na quinta-feira (26), confessou que já não acredita na vitória e que pensa em 2027.

Esse derrotismo também se refletiu em seu temperamento, que o levou inclusive a expulsar da coletiva de imprensa da última quinta um jornalista britânico do jornal The Guardian por uma pergunta que lhe havia feito em dezembro sobre a forma como perdeu o campeonato no ano passado.

Como os outros 21 pilotos, Verstappen poderá ter um descanso até o primeiro fim de semana de maio, quando a F1 retornar a Miami, após uma pausa de mais de um mês forçada pelo cancelamento do Grande Prêmio do Bahrein e o da Arábia Saudita, ambos previstos para abril, por causa da guerra no Oriente Médio.

Por Folhapress